

CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

(Período de 23 Novembro a 27 de Novembro)

4º Encontro: “Não é hora de dormir”. Estejamos Vigilantes!

PREPARANDO O AMBIENTE: Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas. Monte a sua Coroa do Advento para irmos acendendo as velas segundos os domingos referentes.

1º Momento: Acolhida:

Alguém da família: Jesus quer que durante a nossa vida inteira nos preocupemos e nos esforcemos em estar sempre preparados, como se estivéssemos vivendo o último dia de nossa existência terrena, preparados para a chegada do Reino de Deus. Sejam todos bem-vindos para nosso Encontro que nos ajuda em nossa preparação para a Vinda do Senhor.

Todos: E este Reino de Deus já deveria ter começado dentro de cada um de nós.

Alguém da família: Vamos iniciar um novo Ano Litúrgico com o primeiro domingo do Advento. Início de mais um ciclo de leituras. Mais um Natal que nos é dado a celebrar. E para bem celebrá-lo somos convidados, através das celebrações litúrgicas deste período, a uma preparação séria, fecunda e renovadora.

Todos: Como diz o refrão meditativo para o acendimento da coroa do Advento: “Arrumemos nossa casa co’ alegria! Dentro dela o Senhor vai chegar...”

Animador: Ele nos ensinou a construir um mundo melhor: feito de paz, de igualdade, de justiça, de respeito entre as pessoas.

Todos: Senhor Jesus, que eu me deixe guiar por tuas palavras, e me mantenha vigilante, na caridade, à tua espera.

Animador: A liturgia do primeiro Domingo do Advento – Ano B – convida-nos a equacionar a nossa caminhada pela história à luz da certeza de que "o Senhor vem". Apresenta também aos fiéis indicações concretas acerca da forma que devem viver esse tempo de espera.

Canta-se: Em nome do Pai, em nome do Filho...

Leitor 1: A Primeira celebração do tempo do Advento é mais centrada sobre a vinda definitiva do Senhor no fim dos tempos. Vem vindo aquele que sempre vem, e a atitude fundamental é vigiar, é renovar nossos corações na mesma esperança que animou, durante tantos séculos, a caminhada do povo de Deus.

Todos: Com a celebração do Advento, iniciamos não só um novo tempo litúrgico, mas também um novo ano litúrgico.

Leitor 2: O Advento manifesta as duas fisionomias da vida do Senhor: nas duas primeiras semanas, o “Advento Escatológico”, ou seja, sua vinda definitiva, e, nas duas últimas semanas, o “Advento Natalício”, ou seja, sua primeira vinda, o Natal. “Abre as portas, deixa entrar o rei da Glória.

Leitor 3: É o tempo, ele vem orientar a nossa História. Com o profeta Isaías e com João Batista, acolhamos o apelo à conversão para que sejam superadas todas as formas de dominação, exclusão e miséria, para que se realize uma sociedade com liberdade e dignidade para todos.

Todos: **Com Maria, vivemos a alegria e a confiança. A Virgem Mãe será, um Filho à luz dará.**

Animador: Seu nome, Emanuel: conosco Deus do céu; o mal desprezará, o bem acolherá”. Com José, o justo, não deixemos a dúvida dominar a nossa vida. A dúvida deve ser vencida pela obediência da fé.

Leitor 1: Somos convocados a percorrer com Jesus Cristo um itinerário pascal. Nesse caminho, passamos pela espera ardente do Advento da definitiva vinda do Senhor, pela divinização, encarnação e manifestação do Filho de Deus em nossa humanidade, celebrada no Natal e na Epifania.

Animador: Hoje acendemos a primeira vela da coroa do Advento. Ela representa a luz que vem iluminar-nos para percebermos, em nossa vida, os sinais da manifestação de Deus e também enxergarmos o que nos afasta de seu caminho e, portanto, exige de nós conversão. Ela é a luz do Senhor pela qual queremos nos deixar guiar.

Acender a primeira vela ROXA da Coroa do Advento

Todos: **Domingo da vigilância.**

“Arrumemos nossa casa co’ alegria! Dentro dela o Senhor vai chegar...”

2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver

Animador: O Evangelho convida os discípulos a enfrentar a história com coragem, determinação e esperança, animados pela certeza de que "o Senhor vem". Ensina, ainda, que esse tempo de espera deve ser um tempo de "vigilância" – isto é, um tempo de compromisso ativo e efetivo com a construção do Reino.

Todos: **O primeiro versículo (33) e o último (37) obriga os cristãos à vigilância perpétua.**

Leitor 1: Esta vigilância perpétua é ilustrada com o que originalmente eram duas parábolas, a saber, a Parábola dos Talentos e a Parábola do Porteiro.

Leitor 2: Vigiar é ter para com Jesus a atenção que suscita o amor. Essa atenção se expressa no “forte chamado para promover uma globalização diferente, que esteja marcada pela solidariedade, pela justiça e pelo respeito aos direitos humanos, fazendo da América Latina e do Caribe não só o Continente da esperança, mas também o Continente do amor” (Documento de Aparecida, 64).

Animador: O Advento, como tempo de preparação para o Natal, é um momento de alegria. A esperança da intervenção de Deus no mundo é repleta de amor por aquele que vem. Não há nada fácil nessa atitude, pois a vigilância é necessária. A confiança em Deus deve ser acompanhada da obediência à ordem do Mestre: “Vigiai”.

Canto:

Meu Deus me fala sempre aonde eu estiver
Na palavra tem amor

E o que ele diz me faz feliz
A palavra do Senhor tem sentido

Eu vou ouvir a palavra do Senhor (bis) (Padre Zezinho)

Leitor 1: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Marcos (**Mc 13, 33-37**) (Tomar na Bíblia).

Momento de silêncio deixar-se questionar e partilhar.

O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto e sim constatar)

- 1- Jesus adverte que ignoramos «quando chegará o momento» (Mc 13,33). Sim, nesta vida existe um momento decisivo.
- 2- O Senhor nem sequer quis revelar o momento em que deverá ocorrer o fim do mundo.
- 3- A parábola do homem que partiu em viagem, distribuiu tarefas aos seus servos e mandou ao porteiro que vigiasse.
- 4- O evangelho termina com uma admoestação aos discípulos acerca da atitude correta para esperar o Senhor

Animador: A maior parte dos estudiosos do Evangelho segundo Marcos considera que este discurso, apresentado com uma linguagem profético-apocalíptica, descreve a missão da comunidade cristã no período que vai desde a morte de Jesus até ao final da história humana.

Todos: Senhor Jesus, que eu esteja vigilante à tua espera, para ser encontrado perseverante no amor e cheio de esperança de ser acolhido por ti.

Leitor 2: O “dono da casa” da parábola é, evidentemente, Jesus. Ao deixar este mundo para voltar para junto do Pai, Ele confiou aos discípulos a tarefa de construir o “Reino” e de tornar realidade um mundo construído de acordo com os valores do Reino.

Leitor 3: Os discípulos de Jesus não podem, portanto, cruzar os braços, à espera que o Senhor venha; eles têm uma missão – uma missão que lhes foi confiada pelo próprio Jesus e que eles devem concretizar, mesmo em condições adversas.

Todos: É necessário não esquecer isto: esta espera, vivida no tempo da história, não é uma espera passiva, de quem se limita a deixar passar o tempo até que chegue um final anunciado.

3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:

Animador: Somos administradores do reino de Deus aqui na terra. Somos seus empregados, cada um com sua tarefa. O dono da casa nos entregou a sua casa e espera de cada um de nós a realização daquilo que nos foi confiado.

Leitor 1: Ele pode chegar a qualquer hora do dia ou da noite. “Dormir” seria desperdiçar tempo, recusar oportunidades, ficar na penúria, “deixar a Banda passar e não a seguir”.

O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)

- 1- Não podemos nos acomodar pensando que ainda teremos muito tempo para ser vivido.**
- 2- O tempo urge, a fila anda e cada minuto da nossa existência é precioso para que possamos trabalhar a fim de realizar as obras que o Senhor espera receber das nossas mãos.**
- 3- O Senhor espera de nós obras concretas de misericórdia e de amor. Ele nos motiva e nos dá condições para que isto aconteça.**
- 4- Portanto, não durmamos porque o dia já vem clareando e o dono da casa poderá chegar de uma hora para outra.**

Animador: A sua Palavra é um farol que ilumina a nossa inteligência e nos direciona para que tudo saia a contento. Se, realmente nós vivenciarmos os ensinamentos de Jesus, com certeza, estaremos preparados para nos apresentar na presença do Senhor que virá.

Leitor 2: Como você está na sua vida: na janela somente vendo a banda passar? – O que falta para você seguir na Banda do Senhor? – Você tem consciência de que Deus espera de você a sua parte? Que parte será essa?

4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

Sugestão: Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida.

Jesus acaba de nos dizer no Evangelho: “O que vos digo a vós, digo-o a todos: Vigiai”! Peçamos essa graça para nós e para o mundo inteiro, dizendo , cheios de confiança:

R. Senhor, venha a nós o vosso Reino!

5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus

Animador: O Evangelho deste domingo começa com uma parábola - a parábola do homem que partiu em viagem, distribuiu tarefas aos seus servos e mandou ao porteiro que vigiasse (cf. Mc 13,33-34) - e termina com uma admoestação aos discípulos acerca da atitude correta para esperar o Senhor (cf. Mc 13,35-37).

Leitor 1: Primitivamente, a parábola contada por Jesus seria dirigida aos discípulos e teria como objetivo recordar-lhes o dever de guardar e fazer frutificar os tesouros desse Reino que Jesus lhes confiou antes de partir para o Pai.

Leitor 2: O nosso texto assegura aos discípulos, em caminhada pelo mundo, que o objetivo final da história humana é o encontro definitivo e libertador com Jesus.

Todos: Que implica um compromisso efetivo com a construção de um mundo mais humano, mais fraterno, mais justo, mais evangélico.

6º Momento: Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos

**Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos
(Quando feito em grupo ou em família)**

Animador: “O Senhor vem” – garante-lhes o próprio Jesus; e esta certeza deve animar e dar esperança aos discípulos.

Todos: O advento é tempo de espera, de renovação da esperança.

Animador: O cristão é vigilante quando presta atenção nos sinais dos tempos e enxerga o tempo da graça, o kairós, tempo de Deus.

Leitor 1: Enfim, tudo isto nos conduz a uma atitude de expectativa e de consciencialização: «Não aconteça que, vindo de repente, vos encontre dormindo» (Mc 13, 36).

Animador: O tempo desta vida é tempo para a entrega, para o amadurecimento da nossa capacidade de amar; não é um tempo para diversão.

Todos: É um tempo de “noivado” como preparação para o tempo de “bodas” no mais além, em comunhão com Deus e com todos os santos.

Animador: Mas a vida é um constante começar e recomeçar. O fato é que passamos por muitos momentos decisivos: talvez cada dia, cada hora e cada minuto deva converter-se em tempo decisivo.

Silêncio, questionar-se tomando Propósitos diante da Palavra:

Leitor 2: Muitos ou poucos dias, horas e minutos, mas definitivamente: é aí, no momento concreto, que o Senhor nos espera.

Todos: Neste tempo litúrgico preparamo-nos para celebrar o grande “advento”: a vinda do Nosso Amor.

Animador: «Na nossa vida, na vida dos cristãos, a primeira conversão – esse momento único, que cada um de nós recorda, em que advertimos claramente tudo o que o Senhor nos pede – é importante; mas ainda mais importantes e mais difíceis são as conversões sucessivas» (São Josemaria).

Todos: Tomara que cada jornada da nossa existência seja um “nascimento” para a vida de amor!

Animador: Talvez fazendo da nossa vida um permanente “Natal” seja a melhor maneira de não dormir.

Todos: Vem Senhor vem nos salvar, com teu povo vem caminhar (cantamos)

Leitor 3: O “porteiro” tem uma tarefa especial de vigilância! Para Marcos, o “porteiro” é aquele que tem uma responsabilidade especial na Comunidade cristã... A sua missão é impedir que a comunidade seja invadida por valores estranhos ao Evangelho e à dinâmica do Reino.

Animador: A figura do “porteiro” adequa-se, especialmente, aos pastores da Igreja, a quem foi confiada a missão da vigilância e da animação da comunidade.

Leitor 1: Eles devem ajudar a comunidade a discernir permanentemente, diante dos valores do mundo, aquilo que a comunidade pode ou não aceitar para viver na fidelidade ativa a Jesus e ao seu projeto.

Todos: “porteiro” e demais servos do “senhor” – devem estar ativos e vigilantes. A palavra-chave do Evangelho deste dia é esta: “vigilância”.

Animador: Contudo, “vigilância” não significará, para os discípulos, o viver à margem da história, num angelismo alienante, evitando comprometer-se para não se sujar com as realidades do mundo e procurando manter a “alminha” pura e sem mancha para que o Senhor, quando chegar, os encontre sem pecados graves; mas será o viver dia a dia comprometido com a construção do Reino, realizando fielmente as tarefas que o Senhor lhes confiou.

Todos: Essas tarefas passam pelo compromisso efetivo com a construção de um mundo novo, um mundo que viva cada vez mais de acordo com os projetos de Deus.

Todos: Vem Senhor vem nos salvar, com teu povo vem caminhar (cantamos)

Gesto Concreto: Iniciar doações para preparar uma cesta básica para uma família carente neste natal e presente e roupas às crianças pobres.

Pai-Nosso...

Bênção

- Deus nos abençoe e nos guarde. Amém.
- Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós. Amém.
- Volte para nós o seu olhar e nos dê a sua paz. Amém.
- Abençoe-nos Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

